

INFECÇÕES HOSPITALARES POR ENTEROBACTÉRIAS: UMA ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA

HOSPITAL-ACQUIRED ENTEROBACTERIAL INFECTIONS: A CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS

CORRÊA, Laísa¹

GALLO, Rosária²

MUHL, Fbaiana³

SCHNEIDER, Taiane⁴

¹. Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

². Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF/Itapiranga.

³. Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF/Itapiranga.

⁴. Coordenadora do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF/Itapiranga.

E-mail para correspondência: duartecorrealaisa@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: As infecções hospitalares (IHs) são aquelas adquiridas após a admissão do paciente e que podem surgir durante a internação ou após a alta, desde que relacionadas a procedimentos realizados no ambiente hospitalar¹. Segundo a Portaria nº 2.616/98 do Ministério da Saúde², fatores como internação prolongada, procedimentos invasivos e número insuficiente de profissionais contribuem para sua ocorrência. De acordo com Lima *et al*², dentre os principais agentes causadores de IHs estão as enterobactérias. Bacilos Gram-negativos encontrados comumente no trato gastrointestinal; possuem a capacidade de provocar infecções urinárias, intestinais, septicemias, complicações em feridas cirúrgicas, colonizar cateteres, etc. Espécies como *Escherichia coli* e *Klebsiella*

pneumoniae se destacam pela sua alta capacidade de resistência antimicrobiana³. Essas bactérias representam um desafio clínico e reforça a importância da prevenção e controle dessas infecções nos ambientes hospitalares. **Objetivo:** Investigar a ocorrência e impacto clínico das enterobactérias em infecções hospitalares, destacando a espécie *Escherichia coli*, suas formas de transmissão, resistência antimicrobiana e implicações para o controle hospitalar. **Método:** A pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica com base em quatro artigos científicos selecionados em plataformas como ResearchGate, RBCBM (Revista Brasileira De Ciências Biomédicas), Enciclopédia Biosfera - Plataforma Conhecer e Periódicos Capes. **Resultados e Discussão:** No estudo conduzido por Guilherme Tude Coelho Neto *et al.* (2014) em uma unidade mista de saúde de São Luís (MA), 198 superfícies hospitalares foram analisadas e 45,5% das amostras apresentaram enterobactérias. Dentre estas, *Serratia* spp. (53,3%), *Citrobacter* spp. (30%) e *Escherichia coli* (10%) foram as mais prevalentes, A contaminação foi maior em colchões hospitalares, indicando risco de transmissão cruzada. Conforme relatado por Lima *et al.* (2015), no estudo que avalia a incidência bacteriana de microrganismos isolados em hemoculturas de pacientes da UTI da Santa Casa da Misericórdia de Anápolis, das 846 hemoculturas analisadas, 12,24% positivaram para presença de microrganismos, sendo os mais predominantes *Staphylococcus epidermidis* (32.69%), *Staphylococcus aureus* (23.07%), *Klebsiella pneumoniae* (7.69%) e *Escherichia coli* (5.77%). Esses dados confirmam o risco real representado por enterobactérias no ambiente hospitalar e reforçam a necessidade de protocolos rigorosos de controle de infecção, desinfecção ambiental e monitoramento do uso de antimicrobianos 4. **Conclusão:** As infecções hospitalares causadas por enterobactérias representam um desafio crescente para a saúde pública, exigindo maior atenção à vigilância epidemiológica, rotinas de desinfecção e uso racional de antibióticos. A prevalência de espécies resistentes, como *E. coli* e *K. pneumoniae*, em ambientes e dispositivos hospitalares indica que medidas de biossegurança devem ser intensificadas para evitar surtos e reduzir a morbimortalidade associada.

Palavras-chave: enterobactérias; infecções hospitalares; *Escherichia coli*; *Klebsiella pneumoniae*; resistência antimicrobiana

REFERÊNCIAS

1. Souza NTC. Erro médico e infecção hospitalar. *Migalhas* [Internet]. 2008 [cited 2025 May 22]. Available from: <https://www.migalhas.com.br/depeso/26023/erro-medico-e-infeccao-hospitalar>
2. Ministério da Saúde. Portaria nº2616/1998. Dispõe sobre as diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares. [Internet]. 1998 [cited 2025 mai 22]. Brasília: Ministério da Saúde. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html
3. Lima EMG, Marins EF, Hildegardes RE, Soares RS, Rodrigues AA. Incidência bacteriana e perfil de susceptibilidade de microrganismos isolados em hemoculturas de pacientes hospitalizados. Rev Enciclop Conhecer. [Internet]. 2015 [cited 2025 mai 23];10(3):45–52. Available from: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2015c/saude/incidencia%20bacteriana.pdf>
4. Tude GS, Silva KMS, Ferreira CS, Almeida RAS, Santos MF. Detecção de Enterobactérias em superfícies de uma Unidade Mista de Saúde no município de São Luís, Maranhão, Brasil. ResearchGate [Internet]. 2014 [cited 2025 abr 25]. Available from: https://www.researchgate.net/publication/266146597_Deteccao_de_Enterobacterias_em_superficies